

Quem é a empresária de Manaus apontada como elo do tráfico no DF

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 19 de março de 2026



Na vitrine de uma galeria comercial no centro de Manaus, sandálias expostas sugerem rotina de comércio comum: venda no atacado, atendimento a clientes locais, presença ativa nas redes sociais. Por trás do balcão da loja “By Mirian Viana”, no entanto, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) identificou um fluxo financeiro incompatível com a aparência do negócio.

Mirian Viana, que se apresenta como empresária nas redes, entrou no radar da investigação a partir de movimentações bancárias consideradas discrepantes com a atividade declarada. Segundo apuração da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord/PCDF), a loja recebeu, ao longo de 2025, valores oriundos de investigados por tráfico de drogas no Distrito Federal – entre eles, envolvidos na remessa de 47kg de haxixe apreendidos em um apartamento vazio no Riacho Fundo, episódio que deu origem à Operação Resina Oculta. A apreensão ocorreu em outubro do ano passado por parte da Polícia Militar do DF.

A suspeita dos investigadores é de que o estabelecimento tenha sido utilizado como ponto de passagem de dinheiro ilícito, em um esquema que buscava conferir aparência legal a recursos provenientes do tráfico.

A presença de Mirian no esquema não se restringe ao campo financeiro. Em 15 de dezembro do ano passado, ela foi presa em Rio Verde (GO) durante uma ação policial que interceptou dois veículos em deslocamento conjunto. De acordo com a investigação, o carro em que ela estava atuava como “batedor” – função de monitorar rodovias e alertar sobre fiscalizações. Logo atrás, outro automóvel transportava 29,7 quilos de skunk.

Na ocasião, os ocupantes dos veículos, segundo a polícia, saíram de Manaus com destino ao Distrito Federal. A droga teria origem na região Norte.

Dias antes da nova fase da operação, em 13 de março, Mirian havia obtido o direito de cumprir prisão em regime domiciliar por decisão do Superior Tribunal de Justiça. Com o avanço das investigações, no entanto, ela voltou a ser alvo de mandado de prisão preventiva, cumprido no âmbito da Resina Oculta.

Movimentação financeira

A operação identificou outras empresas espalhadas pelo país que receberam dinheiro de traficante. Em São Luís do Maranhão, foram cerca de 20 instituições. Segundo a PCDF, em 45 dias, um único empresário movimentou R\$ 30 milhões nas 22 empresas registradas em seu nome. Em Goiânia, uma jovem frentista de 19 anos aparecia como titular em 10 empresas, circunstância que demonstrou a utilização de “laranjas” para a movimentação financeira.

Em Manaus, três mulheres associadas a uma facção criminosa geriam um núcleo financeiro: elas recebiam dinheiro dos demais operadores e o pulverizavam rapidamente com transferências para diversas empresas, de forma a dificultar o rastreamento.

Plataformas de apostas online também eram usadas pelo grupo como instrumento de circulação e lavagem de dinheiro. Aproximadamente 15 empresas que operam nesse ramo entraram na mira da polícia.

Cinquenta empresas e 12 pessoas físicas investigadas no âmbito da operação tiveram as contas bancárias bloqueadas judicialmente na ordem de R\$15 milhões cada, além do sequestro de diversos veículos de luxo.

Fonte: correio braziliense e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/03/2026/13:50:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)